



XIX ENCONTRO ESTADUAL DE HISTÓRIA DA ANPUH - CE
TERRA DE LUTAS, SEMENTE DE HISTÓRIAS!

📅 02 A 05 DE JULHO DE 2024 📍 FAEC/UECE - CRATEÚS

ENTRE A FÉ E A POLÍTICA: A CONSTRUÇÃO DISCURSIVA CONTRA A IGREJA PROGRESSISTA NAS CRÔNICAS DE NELSON RODRIGUES

Marcos Ithalo de Souza Costa (FAEC/UECE)

marcos.ithalo@aluno.uece.br

Orientador: Rafael Britto de Souza (FAEC/UECE)

rafael.britto@uece.br

Resumo: Este trabalho analisa as crônicas memorialistas de Nelson Rodrigues do final dos anos 60 e início dos 70, destacando sua oposição à influência das esquerdas progressistas na sociedade brasileira, especialmente dentro de setores da Igreja Católica. Através de uma abordagem qualitativa, examinamos como esse cronista, um católico tradicional, expressou suas divergências, criando personagens como Palhares, que simboliza os católicos marxistas, e os “padres de passeata”, que caracterizavam aqueles clérigos que priorizavam a política em detrimento de suas obrigações eclesiais. A pesquisa também aborda os conflitos de Nelson Rodrigues com figuras reais, como Dr. Alceu e Dom Helder, representantes de um clero progressista que, segundo ele, desviava-se dos princípios católicos. Investigamos os fatores que permitiram a consolidação dos ideais progressistas dentro da Igreja e como Nelson Rodrigues se inseriu nesse debate político por meio de suas crônicas. Utilizamos, para isso, uma seleção de textos das obras “A Cabra Vadia: novas confissões”, “O óbvio ululante: as primeiras confissões” e “O reacionário: memórias e confissões”. Além disso, destacamos a importância das referências bibliográficas nesta pesquisa, mencionando especificamente o trabalho de Gonçalves (2004) para entender a tensão entre a Igreja Católica e o governo militar nos anos 60, e o artigo de Souza (2013), que analisa o diálogo entre Nelson Rodrigues e os conservadores da época, explorando temas como anticomunismo e a legitimação da ditadura militar. O estudo revela que, ao promover críticas, por meio de seus personagens, aos setores católicos alinhados com ideologias progressistas ou marxistas, Nelson Rodrigues legitimava uma postura de ataque difundida pelo governo militar e acompanhada por esferas mais conservadoras da sociedade.

Palavras-Chave: Nelson Rodrigues; Anticomunismo; Discurso Político.

Simpósio Temático 2: História, literatura e ficção (opção 1)

Simpósio Temático 6: Intelectuais, Intelectualidade e Cultura Popular (opção 2)